



## O-123

### Influência da obesidade no reparo ósseo alveolar: estudo em ratos

Costa SF\*,Silva ACE, Matsumoto MA, Sumida DH, Okamoto R, Furuse C

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

#### Categoria – Pesquisa

#### Objetivos ou Proposição

O tecido adiposo branco é um órgão de função endócrina metabolicamente ativo capaz de sintetizar substâncias bioativasque afetam o metabolismo ósseo. A osteocalcina é a proteína não colágena mais abundante do tecido ósseo e está relacionada à mineralização de matriz osteoide, sendo um dos marcadores de formação óssea mais usado.O objetivo desse trabalho foi analisara influência da obesidade no reparo ósseo alveolar.

#### Métodos

Foram utilizados 36 ratos Wistar machos, de 20 semanas, sendo 18 não-obesos (grupo controle-GC) e 18 obesos (grupo experimental-GE). Para o desenvolvimento da obesidade, os ratos foram pré-tratados com dieta hipercalórica. O incisivo superior direito foi extraído e 6 animais de cada grupo foram eutanasiados no 7º, 14º e 28º dias pós-operatórios. As maxilas foram fixadas, descalcificadas e processadas para obtenção de cortes histológicos. Foram realizadas análiseshistomorfométrica,medindo a área da neoformação óssea em 2fotomicrografias (100x) do terço médio do alvéolo com o auxílio do "Software ImageJ", e imuno-histoquímica para osteocalcina, cujos resultados foram expressos em escores: marcação leve (L), moderada (M) e intensa (I).Os dados foram submetidos ao teste ANOVA de variância.

#### Resultados

Os valores médios do percentual da área de formação óssea foram, no 7º dia, 30% (GC) e 22% (GE) ( $p>0,05$ ), no 14º dia, 42% (GC) e 37% (GE)( $p>0,05$ ), e no 28º dia 56% (GC) e 44% (GE)( $p>0,05$ ).A osteocalcina mostrou-se positiva nos osteoblastos, osteócitos e no tecido conjuntivo. Os escores foram, aos 7, 14 e 28 dias respectivamente, M, I e I no GC, e I, M e I no GE.No GE aos 28 dias, diferentemente do GC, a osteocalcinanão estava impregnada na matriz mineralizada.

#### Conclusões

Conclui-se que os ratos obesos apresentam uma tendência de retardo no reparo alveolar, embora os resultados não tenham sido estatisticamente significantes, e que o processo de mineralização mostra-se alterado.